

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Instituto de Letras e Linguística

3. Identificação da Proposta

Registro no SIE X 29340

Ano Base 2023

Campus Campus Santa Mônica

Título

Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados 2ª Edição

Programa Vinculado 1 Não Vinculado

Programa Vinculado 2 Não Vinculado

Área do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

Área Temática Principal Comunicação

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Educação profissional

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

Atividade Curricular de Extensão Não

Código da Atividade Curricular de Extensão -

Resumo / Objeto da proposta

O Curso de Aperfeiçoamento em "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" propõe-se a formar professores com competência teórica e prática para atender de modo equitativo, inclusivo e de qualidade os estudantes surdos que utilizam a Língua Portuguesa falada, ou seja, surdos que são oralizados que estão matriculados nas salas de aulas regulares em escolas de educação básica. A busca é por contribuir para a inter-relação entre a educação regular e a educação especial, considerando à promoção de práticas educacionais inclusivas para alunos surdos que são oralizados. Totalmente a distância, o curso possui uma carga horária de 180h e disponibilizará 300 vagas. A proposta, por sua natureza (leva formação continuada a professores da Rede Básica pública das escolas de todo o Brasil via UFU), promove a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, promove a troca de conhecimento, propiciando tanto para a instituição UFU como para a comunidade docente brasileira a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas no que se refere a assuntos de inclusão educacional da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educativas especiais, caso dos alunos surdos que são oralizados. Desse modo, essa ação de formação continuada voltada ao atendimento do professor da rede básica pública favorece a formação cidadã também dos estudantes UFU (professores em formação

inicial), uma vez que, ao participarem do processo de oferta do referido curso como colaboradores, tal participação surge marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo.

Palavras-Chave Surdo oralizado ; Escolarização de estudantes surdos oralizados ; Atendimento Educacional Especializado para surdos Oralizados

Realização:

Início: 25/07/2023

Término: 22/12/2023

Carga Horária Realização: 180

Status da Ação Completa Enviada para Unidade

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Considerando a importância da formação de professores e a necessidade de organização de sistemas educacionais inclusivos, o curso "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" surge como uma das formas de concretização dos direitos dos estudantes surdos que são oralizados e dos estudantes com deficiência auditiva grave, fornecendo um aparato no atendimento desses estudantes que encontrarão caminhos didáticos e pedagógicos que direcionarão as suas necessidades educacionais especiais seja na sala regular de ensino, seja na sala especial, incluindo o Atendimento Educacional Especializado - AEE. Neste movimento, soma-se ainda, o fato de que o modelo educacional brasileiro atual ser inclusivo que concebe a educação como um direito de todos, nesse se fortalece a necessidade de formação de professores que atenda a nova realidade. No curso, estes profissionais estudarão na busca por compreender as peculiaridades que se demanda a educação dos estudantes surdos que são oralizados, assim como por estratégias que possam usar em sala de aula para identificar e estimular o desenvolvimento das áreas de competências desse grupo de estudantes. Sendo assim, espera-se que os professores despertem para a necessidade do reconhecimento e compreensão da diferença enquanto condição real a ser considerada nos processos de ensino e aprendizagem de estudantes com surdez que utilizam a Língua Portuguesa oral para se comunicar.

Diante do exposto, o desenvolvimento deste projeto se justifica ainda considerando:

1. A necessidade de formação adequada de professores para o ensino a este grupo de alunos;
2. A necessidade de oferecer aos profissionais que atuam nas salas, formação teórica e prática e com para a realização do trabalho pedagógico ali demandado;
3. Importância dos profissionais que desenvolvem trabalhos vinculados à área da Educação, estarem em permanente processo de formação continuada, buscando a promoção de sua prática profissional a níveis superiores de eficiência e competência, aliada ao aprofundamento teórico relacionado à área de conhecimento na qual estão vinculados;
4. A especificidade da área de conhecimentos pertinentes à Educação Especial e a necessidade de serem desenvolvidas mais pesquisas e estudos acerca do estudante que é surdo e que utiliza a Língua Portuguesa falada e de processos pedagógicos inclusivos;
5. A relevância educacional, associada a emergente demanda social pela inclusão dos estudantes surdos que são oralizados, tanto na rede de ensino regular como em diversos outros setores de nossa sociedade;
6. O papel da Universidade como polo de formação (pré-serviço e/ou continuada) de profissionais competentes, visando a inserção eficiente dos mesmos no mercado profissional;
7. A grade curricular dos cursos de formação docente, seja em nível médio ou superior, não abordam sobre os processos de ensino e aprendizagem de estudantes surdos que são oralizados, assim como também aspectos pedagógicos e didáticos destes estudantes, deixando uma lacuna na formação dos docentes relacionada a conteúdos pertinentes a referida área;
8. Este curso será totalmente gratuito aos professores da rede pública que o cursarão, possuindo, portanto, um grande compromisso social, pois irá colaborar com os profissionais de diferentes localidades do país a terem progressão nos planos de cargo e salário, em contrapartida, melhorando sua renda familiar e suas condições de trabalho nas instituições educacionais públicas.

Acreditamos que a realização deste curso de aperfeiçoamento "Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados" pela Universidade Federal de Uberlândia será de extrema pertinência neste momento em que há uma corrida para se encontrar profissionais com capacitação nessa área para atender o estudante surdo que utiliza a Língua Portuguesa na modalidade oral nos ambientes educacionais do país. O desenvolvimento e a produção de um curso desta natureza representam uma relevante contribuição para a sociedade em geral, e para a região. De uma maneira geral, pretendemos com este curso contribuir com a formação continuada de professores da educação básica pública em todo país, em especial, capacitar o professor que atua na oferta dos serviços de AEE, pois essa demanda apresenta-se com urgência, uma vez que em nosso país há carência de professores no ensino regular, com conhecimento e prática nessa área. Nesse sentido, justifica-se a

oferta de um curso de aperfeiçoamento em “Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados” para instituições públicas de educação do País.

Objetivo Geral

No contexto da escola inclusiva, capacitar docentes da rede pública de ensino para a prática pedagógica voltada a ofertar o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes surdos que são oralizados.

Objetivos Específicos

- Ofertar, em nível de aperfeiçoamento, o curso “Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos educandos com deficiência auditiva oralizados” na modalidade de educação a distância.
- Definir o que é o AEE atendido no contraturno e capacitar os docentes do ensino especial à solução de problemas, a partir da prática de casos de ensino que englobe ações voltadas ao Atendimento Educacional Especializado - AEE de estudantes surdos oralizados presentes no contexto docente.
- Apresentar os diversos tipos de Salas de Recursos, seus possíveis equipamentos e materiais pedagógicos, além de desenvolver estratégias de ensino, de identificação dos domínios e de desenvolvimento de habilidades para os estudantes surdos oralizados nas salas comuns de ensino, com ênfase nas salas especiais de oferta de AEE.
- Apresentar o público da Educação Especial, apresentar os tipos de atendimento educacional especializado (individual, em duplas, coletivo etc), além de fornecer aos docentes referenciais teórico e práticos para re(conhecerem) quem são os sujeitos surdos oralizados e quais são os processos de aprendizagem para esse alunado na escola inclusiva;
- Contribuir com a rede de formação continuada de professores em educação especial do MEC/CGPEE/DIPEPI/SECADI, capacitando professores em todo o país para a educação de pessoas surdas oralizadas;
- Desenvolver material didático em formato eletrônico, além de recursos midiáticos para o curso: videoaulas, textos, material impresso, jogos, e-books via web;
- Desenvolver pesquisas envolvendo procedimentos didáticos pedagógicos para o atendimento de estudantes surdos oralizados e para a formação continuada de professores que atuam ou atuarão na educação básica e superior;
- Capacitar docentes para ampliar as possibilidades de aprendizagem de alunos surdos oralizados atendidos nas escolas públicas brasileiras, assim como, quanto à atribuição social da escola inclusiva, seu currículo, suas práticas e as implicações em relação à inclusão educacional dessa categoria de estudante;
- Refletir sobre as políticas de inclusão brasileiras em especial sobre o Programa Salas de Recursos e o Programa Escola Acessível (o qual colabora na adequação arquitetônica e na aquisição de cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, mobiliários acessíveis e outros).
- Oferecer curso para 650 professores de escola pública.

Metodologia

Os procedimentos e técnica(s) que será(ão) empregado(s) na execução:

Para a execução do Projeto, será realizada uma chamada para pré-inscrição em que os cursistas comporão uma lista, cujo critério de matrícula para a garantir a vaga será pela ordem de inscrição, tendo função desempenhada na escola como critério de desempate, sendo que a prioridade será dada ao professor que atua em salas de recursos na oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE. A divulgação será feita por meio de redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc) e nas páginas oficiais da UFU. O Curso disponibilizará 650 vagas totalmente destinadas para professores da Rede pública de Educação, em especial o professor de AEE, no Brasil todo. O curso, na modalidade a distância (100%), será ofertado pela plataforma Moodle e hospedado no site do Centro de Educação a Distância - CEAD da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Fomentado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de bolsas, o curso contará um grupo de profissionais sendo: 1 Coordenador Adjunto, 1 Professor Formador, 3 Professores Pesquisadores (Produção de conteúdo), 1 Supervisor de curso e 26 Tutores. Contará também com custeio (Descentralizado) para contratação de profissionais, tais como: 1 Designer Gráfico; 1 Designer Educacional; 1 Intérprete de Libras; 1 Apoio de gestão pedagógica e 1 Assessor pedagógico e revisor. Essas equipes vão se formar num movimento de criação e oferta desse curso de carga horária de 180h em nível de aperfeiçoamento.

Classificação

Sem Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO:

Ofertar Curso de Aperfeiçoamento em “Serviço de Atendimento Educacional Especializado aos Educandos com deficiência auditiva oralizados” (180 horas) para para 650 cursistas com custo unitário de de R\$ 168,89 (cálculo = custeio/qtd. de vagas ofertadas).

ESTRUTURA CURRICULAR – Período de 25/07/2023 à 22/12/2023

Avaliação do Projeto

Avaliação será realizada durante o desenvolvimento do projeto envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos do mesmo. Para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes instrumentos: reuniões semanais com os professores pesquisadores e formadores, supervisor e mensais com a equipe de tutores, relatórios periódicos, entrevistas e observações sistemáticas das ações do projeto. O processo avaliativo envolverá os professores (formadores e pesquisadores) os professores coordenadores, os membros administrativos e os cursistas participantes do curso. A emissão de certificados também será um referencial de avaliação em termos de êxito na consecução e oferta do curso, consideradas todas as metas.

Público Atingido

Direto	650	Indireto	1300	Total	1950
---------------	-----	-----------------	------	--------------	------

Público Almejado

Professor da Rede básica pública brasileira e estudantes surdos que são oralizados (utilizam a Língua Portuguesa oral)

Local de Realização Evento 100% a distância que ocorrerá na plataforma Moodle hospedada na página do CEAD/UFU

CEP -

Parceiros Internos

GPELET - Grupo de Pesquisas em Estudos da Linguagem, Libras, Educação Especial e a distância e Tecnologias
CEAD - Centro de Educação a Distância
PPGEL - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
ILEEL - Instituto de Letras e Linguística
LPDL - Letras - Língua Portuguesa com Domínio de Libras
PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Parceiros Externos

MEC - Ministério da Educação
SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização De Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão
DIPEPI - Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva
PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia
SEE - Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais
UPA - Universidade Federal do Pará

Cronograma de Execução

Unidade geral - Ambientação dos alunos no curso e na plataforma Moodle - 15h de 25/07 a 19/08

Unidade I - Políticas de Educação Especial, AEE e os surdos oralizados: conceitos, concepções de educação de surdos e os marcos legais da inclusão da pessoa com deficiência e do AEE - 30h de 20/08 a 10/09

Unidade II - Processo de Identificação, Identidades surdas, tecnologias assistivas e diagnóstico diferencial: quem é o aluno surdo oralizado no contexto da educação especial, aspectos teóricos, adequações curriculares, capacidades, AEE, talentos e os domínios dos estudantes - 30h de 11/09 a 30/09

Unidade III – A escolarização da pessoa surda oralizada: Material didático, atuação, metodologias e estratégias propositivas, Planos de atendimento (PAEE, PDEI, PIPE, PPE, PEI, PAI e PDI) e práticas inclusivas (estudos de casos à luz de teorias, das políticas de inclusão e da BNCC) - 30h de 01/10 a 22/10

Unidade IV – Legendagem, Acessibilidade, Práticas Educacionais e Programas para surdos oralizados: capacitação do professor no seu fazer diário e as tecnologias assistivas, aplicando metodologias, estratégias e atividades adaptadas e o conhecimento no atendimento de surdos oralizados - 30h de 23/10 a 16/11

Unidade V - Atendimento Educacional Especializado- AEE para surdos oralizados, profissionais da área e as Tecnologias assistivas: o professor no seu fazer diário no AEE, PDI, atividades adaptadas, estratégias de ensino e avaliação no AEE de 40h de 17/11 a 16/12

Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório - 10h de 17/12 a 22/12

Referências

ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). Temas em educação especial: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. Modelos de avaliação. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União Brasília, nº190, 05 de outubro de 2009. Seção 01.p.17.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Nota Técnica nº11 de 2010. Dispõe sobre Orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas em escolas regulares. Disponível em: www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos. 2009

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. O Plano Nacional de Educação e a educação especial. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores.

Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013.

GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: <<https://www.gestipolis.com/avaliacaoaprendizagem- como-processo-construtivo-de-um-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planeamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOBATO, L. Acessibilidade comunicacional – surdos oralizados. Disponível em: <https://www.acessibilidadenotrabalho.org/modulos/acessibilidades/acessibilidade-comunicacional-surdos-oralizados#:~:text=Para%20surdos%20oralizados%2C%20a%20flu%C3%Aancia,alguma%20palestra%2Freuni%C3%A3o%2Fentrevista.> Acesso em: 17 jan. 2022.

LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MOREIRA, P. P. Surdos Oralizados: nós existimos, muito prazer!! 2012. Disponível em: <https://cronicasdasurdez.com/surdos-oralizados-nos-existimos-muito-prazer/> Acesso em 14 jan. 2022

NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 2).

POKER, R. B. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializa-do / Rosimar Bortolini Poker ... [et al.]. – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

PRAVALER. PDI – o que é e como funciona um plano de desenvolvimento individual. 18 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.pravaler.com.br/pdi-o-que-e-e-como-funciona-um-plano-de-desenvolvimento-individual/#:~:text=Enquanto%20o%20PDI%20%C3%A9%20um,foco%20na%20individualidade%20do%20aluno.> Acesso em 17 jan. 2022

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

TANIGUTI, G.; FERREIRA, K. Salas de Recursos Multifuncionais: marcos normativos. 2021. Disponível em: https://diversa.org.br/artigos/salas-de-recursos-multifuncionais-marcos-normativos/?gclid=CjwKCAiA_o m P B h B B E i w A c g 7 s m X - a a f O n s L 7 n c L 9 R _ 7 _ 3 e l u m u L V W G C L 6 6 D U a G _ h o M m m 6 k W e b V 1 v v a x o C K - A Q A v D _ B w E Acesso em 15 jan. 2022.

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

ELIAMAR GODOI

E-mail institucional eliamar.godoi@ufu.br

Endereço Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco U - Sala 234

Telefone (34) 3239-4124

Unidade Instituto de Letras e Linguística

Sub-Unidade Curso de Graduação em Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras

Categoria Magistério Superior, 1 e 2 graus

Total de horas de atuação na atividade 7

Atribuições

Coordenação Geral

- a) orientar os participantes dos cursos;
- b) realizar o acompanhamento técnico-pedagógico desses cursos;
- c) construir e manter atualizado banco de dados com todas as informações sobre os participantes dos cursos de formação;
- d) selecionar, em parceria com os demais agentes dos cursos de formação, os beneficiários das bolsas, de acordo com o perfil requerido em cada curso e com as determinações da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.
- e) encaminhar, para homologação do gestor nacional dos cursos na SECADI/MEC, a relação mensal de bolsistas a serem pagos e seus respectivos pagamentos, tanto por meio dos lotes mensais no Simec como de ofício acompanhado de relatório de ocorrências;
- f) garantir a constante atualização dos dados cadastrais de todos os beneficiários e comunicar oficialmente a SECADI/MEC e ao FNDE/MEC eventuais alterações cadastrais efetivadas no SGB, com a respectiva justificativa;
- g) encaminhar mensalmente à SECADI/MEC o relatório de ocorrências que indique a permanência, interrupção ou cancelamento do pagamento aos bolsistas, cujo envio deve ser feito até o primeiro dia útil do mês subsequente ao de referência;
- h) informar oficialmente à SECADI /MEC sobre as substituições ou desistências dos participantes dos cursos de formação;

Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva

Titulação Acadêmica Ensino Superior

Área de Atuação PROFESSOR 3 GRAU

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

DANIELLE MEDEIROS COSTA ARAÚJO

Forma de Participação Colaborador(a)**Caracterização da Função**

- a) planejar e avaliar as atividades de formação;
- b) ministrar o curso de formação dos tutores;
- c) realizar a gestão acadêmica da turma;
- d) coordenar, acompanhar e subsidiar a atuação dos tutores;
- e) organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- f) analisar com os tutores os relatórios sobre as turmas e orientar os encaminhamentos;
- g) orientar o processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) dos cursistas, quando for o caso;
- h) participar dos encontros de coordenação, promovidos pelo coordenador-adjunto;
- i) articular-se com o coordenador-adjunto e com o supervisor de curso;
- j) indicar ao coordenador-adjunto cursistas e tutores que devem receber certificação; e
- k) encaminhar ao supervisor de curso o relatório mensal de frequência dos cursistas.

Segmento Externo**Unidade** Não preenchido**Sub-Unidade** Não preenchido**Departamento** EMEI Cora Coralina - Prefeitura Municipal de Uberlândia**E-mail institucional** daniellemca79@hotmail.com**Total de horas de atuação na atividade** 15**Nome**

LUCIANA CHARÃO DE OLIVEIRA

Forma de Participação Colaborador(a)**Caracterização da Função**

- a) manter um plantão de apoio aos professores e tutores a distância;
- b) orientar e supervisionar a equipe de tutores em relação aos conteúdos dos módulos e atividades a serem executadas;
- c) avaliar o desempenho dos tutores;
- d) monitorar e avaliar o desempenho dos formadores e tutores;
- e) cadastrar no Simec e garantir a constante atualização dos dados cadastrais de todos os formadores e tutores bolsistas, comunicando oficialmente a SECADI/MEC eventuais alterações cadastrais a serem efetivadas no sistema, com a respectiva justificativa; e
- f) solicitar, nos lotes mensais abertos no Simec, os pagamentos de bolsas devidas aos formadores e tutores, encaminhando-os ao coordenador-adjunto, juntamente com os relatórios de frequência recebidos dos formadores;

Segmento Externo**Unidade** Não preenchido**Sub-Unidade** Não preenchido**Departamento** Faculdade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Departamento Faculdade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

E-mail institucional luciana.tutorarh@gmail.com

Total de horas de atuação na atividade 15

Nome

LURIAN KEZIA LEITE GUIMARÃES

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;
- b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto;
- c) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- d) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada;

Segmento Externo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

E-mail institucional raquelbernardes@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 15

Nome

NATHÁLIA SCALABRINE ROCHA

Forma de Participação Palestrante ou Ministrante

Caracterização da Função

- a) participar, juntamente com demais professores-pesquisadores envolvidos no curso e o coordenador-adjunto, do desenvolvimento de metodologias de ensino e da elaboração de materiais didáticos adequados à modalidade a ser ofertada, mediante avaliação de metodologias consagradas e inovadoras;
- b) elaborar proposta de implantação do curso e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação, informando ao coordenador-adjunto;
- c) elaborar e entregar, no prazo estabelecido, os conteúdos programáticos do curso;
- d) adequar a linguagem do material (conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia) à modalidade ofertada;

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Depae

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe D (PCCTAE)

Departamento Depae
Titulação Ensino Superior
Categoria Classe D (PCCTAE)
E-mail institucional nathaliascalabrinee@gmail.com
Total de horas de atuação na atividade 15

Nome

RAQUEL BERNARDES

Forma de Participação Coordenador(a)

Caracterização da Função

- a) coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos, dos docentes e dos discentes, abrangendo as atividades que utilizam recursos e tecnologias de educação a distância;
b) coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos de formação, as ações de suporte tecnológico, o desenvolvimento de novas tecnologias, materiais impressos e de multimídia, favorecendo a integração dos mesmos no processo de formação;
c) acompanhar e dinamizar o curso, propiciando condições que favoreçam um ambiente de aprendizagem adequado, bem como mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de cada curso, comunicando quaisquer alterações à coordenação geral.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade Não preenchido

Sub-Unidade Não preenchido

Departamento Depae

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe D (PCCTAE)

E-mail institucional raquelbernardes@ufu.br

Total de horas de atuação na atividade 15

6. Orçamento Previsto

Fonte de Recursos Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

Órgão Executor Fundação de Apoio: FAU

6.1. Rubricas de Gastos

Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	3.3.90.39.00 - Insumos: Recursos Humanos - 75.000,00 - Contração de 6 profissionais a saber: Designer Gráfico, Designer Educacional, 2 Intérprete de Libras, Apoio de gestão pedagógica, Assessor pedagógico e revisor.	R\$ 75,000.00	1	R\$ 75,000.00

Outros Custos

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	Custos indiretos - 3.3.90.39.00 - Custos indiretos - Contratação da Fundação de Apoio - FAU	R\$ 9,980.00	1	R\$ 9,980.00

Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	3.3.90.39.00 - Outros serviços de terceiros: Pessoa Jurídica - Contratação de: Editoração de e-book didático com material, Editoração de e-book com Propostas de Ações Pedagógicas para o ensino, capacitação e difusão da produção de material pedagógico, Editoração de e-book com textos resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos com os envolvidos no curso professores cursistas, tutores, professores pesquisadores e coordenação e Filmagem e edição de videoaula e arte do curso.	R\$ 9,800.00	1	R\$ 9,800.00

Despesa Fundacional

Ent. Resp.	Descrição	Custo	Qtde.	Custo Total
Fundação de Apoio - FAU	Pagamento das Obrigações Tributárias e Contributivas.	R\$ 15,000.00	1	R\$ 15,000.00

Custo Total Geral: R\$ 109,780.00

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto_____
Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade